

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br

☎ 51 99723-7862

📧 @stimepars

Edição 411
Março 2026



Foto: Ana Viana

Nova gestão do Sindicato toma posse e reafirma luta pelo fim da escala 6x1

A nova diretoria, com 25% de renovação, assume como principal bandeira o fim da escala 6x1 e a redução da jornada sem redução salarial | [Leia mais na página 2](#)

CAMPANHA SALARIAL 2026

Campanha será unificada com trabalhadores de outros ramos da indústria, como calçadista e moveleiro

Pág. 2

CUT lança campanha “Mulheres na Luta tem pressa” pela redução de jornada | Pág. 3



PORQUE A VIDA NÃO TEM HORA EXTRA

Volta às aulas na Escola Mesquita

Após 25 anos, a Escola Mesquita retoma o ensino fundamental e médio sob gestão do Sindicato

Pág. 3

Posse da nova diretoria reafirma luta dos metalúrgicos e defesa do fim da escala 6x1

A posse da gestão 2026–2030 do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre marcou o início de um novo mandato comprometido com a luta dos trabalhadores.

Empossada no dia 28 de fevereiro, a nova gestão reafirma Adriano Filippetto como presidente, além de contar com diretores de diversas empresas da região.

A solenidade contou com a presença de dirigentes sindicais e autoridades, além de homenagens emocionantes aos ex-diretores Lenira Campos e Marcelo Jurandir e ao ex-presidente Jairo



Foto: Ana Viana

Carneiro, falecido em fevereiro. Entre as prioridades do novo período estão a luta pelo fim da escala 6x1 e a campanha pela redução da jornada sem redução salarial.

Em seu discurso, Filippetto reafirmou que uma das principais formas de transformar a sociedade é por meio da educação. Segundo ele, o Sindicato possui um diferencial importante: a

Escola Mesquita. Por isso, a gestão está comprometida em investir ainda mais na escola.

Outro ponto destacado foi o papel social do Sindicato. Como exemplo, Filippetto citou a atuação da entidade durante as enchentes de 2024, quando o Sindicato serviu de abrigo para mais de 200 pessoas.

Campanha Salarial 2026: Unidade para conquistar!

Ao que tudo indica, neste ano a Campanha Salarial deverá ser construída de forma unificada entre diferentes ramos da indústria no Rio Grande do Sul. Essa tem sido a linha das articulações realizadas pelos sindicatos do estado, que buscam fortalecer a unidade da classe trabalhadora nas negociações coletivas.

No início do mês, 26 sindicatos participaram de um encontro do Macrossetor da Indústria da CUT-RS para debater a conjuntura econômica e construir estratégias comuns de luta. O espaço reúne entidades de diversos ramos industriais, como metalúrgicos, sapateiros, químicos, petroleiros, moveleiros, trabalhadores da alimentação e do setor de papel e papelão.

Entre os temas que orientam o debate estão o aumento do custo de vida, a inflação e os impactos no dia a dia dos trabalhadores. Um dos pontos que mais preocupa as entidades é a alta da cesta básica, que tem comprometido a renda das famílias. **Agora somente a luta garantirá as vitórias, por isso, esteja ao lado do Sindicato nesta batalha.**

Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre

Sede: Av. do Forte, 77, Cristo Redentor - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3371-9000

Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, 623 - Fone (51) 3480-1676

Colônia de Férias: Cidreira/RS - Fone (51) 3681-1490

Site: www.stimepa.org.br

Presidente: Adriano Filippetto

Diretor responsável: Helder Flores Dias

Jornalista responsável: Luiza Alves (MTB 22048)

Impressão: Editora VT Propaganda (51) 99959-5918

E-mail: comunica@stimepa.org.br

Mulheres na luta têm pressa: CUT-RS denuncia violência, sobrecarga de trabalho e defende redução da jornada

A Central Única dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul lançou, em fevereiro, a campanha “Mulheres na luta têm pressa porque a vida não tem hora extra”, que reivindica o direito das mulheres à vida, igualdade salarial e o fim da escala 6x1, defendendo a redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

A campanha também denuncia o desmonte das políticas públicas de proteção às mulheres no estado. Após anos de pressão de movimentos feministas, foi recriada em 2025 a Secretaria das Mulheres, mas com orçamento considerado

insuficiente. Somente no estado, nos dois primeiros meses de 2026, 20 mulheres foram vítimas de feminicídio.

Para Suzana Lauermann, secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-RS, a realidade das mulheres revela jornadas ainda mais exaustivas do que a escala 6x1. “Nossa jornada não é 6x1, é 7x0. Se não estamos trabalhando nas empresas, estamos trabalhando em casa, em tarefas que não são reconhecidas como trabalho”, afirma. Segundo ela, a campanha busca evidenciar o esgotamento físico e mental imposto à classe trabalhadora, especialmente às mulheres que acumulam dupla ou até tripla jornada entre trabalho remunerado e cuidados

domésticos e familiares. Para Suzana, “as mulheres têm pressa” porque é urgente combater a precarização, garantir igualdade salarial e criar condições reais para que elas tenham tempo de viver.

A violência começa na desigualdade salarial

Para a diretora do Sindicato, Joyce Gomes, a violência contra a mulher começa no mercado de trabalho quando as mulheres não recebem as mesmas oportunidades e ainda sofrem com a desigualdade salarial e assédio, por isso, a luta pela vida das mulheres, deve ser uma luta sindical.

Retomada histórica marca 1º dia de aula da Escola Mesquita

No dia 23 de fevereiro de 2026, a Escola Mesquita viveu um momento ainda mais especial: a retomada do ensino fundamental e médio sob gestão integral do Sindicato, após mais de 25 anos.

A diretora Claudete Souza destacou a continuidade de uma história construída com dedicação à educação. A diretoria do Sindicato também acompanhou o

momento, que simboliza a reconstrução de um projeto educacional e o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

É importante lembrar que os associados do Sindicato têm descontos de até 40% nas mensalidades da Escola. Acesse o site e matricule-se já!

www.mesquita.com.br

Colônia de Férias de Cidreira segue aberta o ano todo



Encerrada a alta temporada de verão, a Colônia de Férias, em Cidreira, segue recebendo associados e suas famílias durante todo o ano. O espaço conta com diferentes tipos de alojamento, pracinha, quadra de areia, cancha de bocha, churrasqueira e sala de jogos, garantindo lazer e descanso. **Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (51) 3371.9000 ou pelo Whatsapp (51) 99723-7862.**

INFORME ECONÔMICO 2026

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.621,00 (Salário Mínimo)	7,5%
De R\$ 1.621,01 até R\$ 2.902,84	9%
De R\$ 2.902,85 até R\$ 4.354,27	12%
De R\$ 4.354,28 até R\$ 8.475,55	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.872,20
 Piso após 90 dias - R\$ 2.002,00
 Aprendiz - R\$ 6,90 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Salário Normativo - R\$ 2.002,00
 Piso Adminissional- R\$ 1.896,36
 Piso Borracheiro - R\$ 1.896,36

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 2.002,00
 Aprendiz - R\$ 6,90 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Piso - R\$ 2.028,80

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.621,00

PISO REGIONAL RS

Faixa 4 - R\$ 1.945,67

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 7.640,80	-	-
R\$ 7.640,80 até 9.922,28	7,5%	R\$ 573,06
R\$ 9.922,29 até 13.167,00	15%	R\$ 1.317,23
R\$ 13.167,01 até 16.380,38	22,5%	R\$ 2.304,76
Acima de R\$16.380,38	27,5%	R\$ 3.123,78

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º de maio de 2025, reembolso de R\$ 383,16 por filho, por um período de 26 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Diretor do STIMEPA visita Fundimisa e nova planta em Alvorada

No dia 5 de fevereiro, o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre (STIMEPA), Marcelo Nascimento, esteve em Santo Ângelo, no interior do RS para visitar a Fundimisa, considerada a maior fundição do Rio Grande do Sul. O grupo também está investindo na Fundição Ciron em Alvorada, cidade que integra a base do sindicato, onde a nova planta poderá empregar até 300 trabalhadores. A inauguração está prevista para até julho e as máquinas já estão sendo instaladas. Durante a visita, houve diálogo com o RH sobre os acordos coletivos, funcionamento da empresa e a relação entre empresa e sindicato. A direção também conheceu a área onde a nova unidade está sendo estruturada.

COMO SERÁ O IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE 2026

Fonte: TVT

Comparativo de Imposto Mensal

Quem ganha até R\$ 3.036:	CONTINUARÁ ISENTO
Quem ganha R\$ 3.500/mês:	R\$ 0 (ISENTO)
Quem ganha R\$ 4.000/mês:	R\$ 0 (ISENTO)
Quem ganha R\$ 4.000/mês:	R\$ 0 (ISENTO)
Quem ganha R\$ 4.500/mês:	R\$ 0 (ISENTO)
Quem ganha R\$ 5.500/mês:	De R\$ 436,80 para R\$ 190,48
Quem ganha R\$ 6.000/mês:	De R\$ 576,30 para R\$ 194,45
Quem ganha R\$ 6.500/mês:	De R\$ 711,80 para R\$ 598,63
Quem ganha R\$ 7.000/mês:	De R\$ 849,30 para R\$ 802,70
Quem ganha R\$ 7.349/mês:	De R\$ 881,69 para R\$ 881,55



Quem ganha entre R\$ 7.350 e R\$ 50 mil: CONTINUARÁ COM AS ALÍQUOTAS FIXAS DE **27,5%**

Nos siga nas redes sociais!

@stimepars

